



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA / Equipes de atenção social e segurança pública foram treinadas para atuar em ação. O trabalho será realizado até agosto em ambientes de acolhimento e internação de todo o país, e material será incluído nos bancos genéticos

Coleta de DNA pode localizar desaparecidos

O Ministério da Justiça e Segurança Pública iniciou a Campanha Nacional de Coleta de DNA de Pessoas Vivas Sem Identificação. A ação foi lançada nesta semana e é coordenada pela pasta, no âmbito da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), em parceria com as secretarias estaduais de segurança pública do país. A iniciativa deve ocorrer até o mês de agosto.

"Sabemos a dor que é para uma família viver em busca de notícias de seus entes queridos. Por isso, o Ministério da Justiça e Segurança Pública investe no fortalecimento do banco de perfis genéticos e também usa essa ferramenta para dar respostas a essas pessoas", afirmou o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.

De acordo com a pasta, em ambientes de internação ou de acolhimento, equipes administrativas de hospitais e de instituições do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) — como os Centros de Referência de Assistência Sociais e os Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua — deverão entrar em contato com as perícias de sua cidade em pontos de coleta, que podem ser consultados no portal da campanha. Os profissionais de segurança pública, então, irão se deslocar até as unidades de saúde e de assistência para a coleta do material genético.

Campanha

Segundo o Ministério da Justiça, a coleta é feita de forma voluntária, por meio de assinatura de um termo de consentimento, por profissionais dos órgãos de perícia oficial dos entes federativos e Distrito Federal. A instituição interessada deve entrar em contato com a equipe responsável pela campanha em cada unidade federativa para o agendamento das coletas. Já o procedimento de coleta de DNA de crianças e adolescentes requer autorização judicial. Neste caso, o Ministério Público local poderá informar os trâmites.

A iniciativa é um desdobramento da Campanha Nacional



Sabemos a dor que é para uma família viver em busca de notícias de seus entes queridos. Por isso, o Ministério da Justiça e Segurança Pública investe no fortalecimento do banco de perfis genéticos e também usa essa ferramenta para dar respostas a essas pessoas"

Anderson Torres, ministro da Justiça e Segurança Pública

de Coleta de DNA de Familiares de Pessoas Desaparecidas, lançada em junho de 2021. Na primeira fase da ação, mais de 2,5 mil pessoas doaram materiais genéticos que foram inseridos nos bancos da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG).

Apenas com esta primeira campanha 43 famílias conseguiram informações de entes sobre os quais não tinham notícias. Houve, inclusive, a confirmação de uma pessoa viva em Pernambuco que foi identificada por meio da coleta do DNA dela e da família. O Banco Nacional de Perfis Genéticos tem 5.403 restos mortais não identificados e material genético de 6.027 parentes de pessoas desaparecidas.

A ideia é que a campanha aconteça, simultaneamente, em todo o Brasil. Com este objetivo, os ministérios da Saúde, da Cidadania e da Mulher, Família e Direitos Humanos atuarão fornecendo informações e orientações nas unidades que receberão os peritos para a coleta.

Isaac Amorim/Agência MJ de Notícias



Coleta de DNA em ambientes de acolhimento e internação pode ajudar no reconhecimento de pessoas vivas sem identificação

Saiba mais

O que

Campanha de coleta de DNA de pessoas sem identificação

Quando

Até agosto de 2022

Onde

Em todo o Brasil, em ambientes de internação ou de acolhimento, equipes administrativas de hospitais e de instituições do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Como

As instituições devem agendar as coletas com a equipe responsável pela campanha em cada estado e no Distrito Federal.

Acesse

Para mais informações
www.gov.br/mj/desaparecidos



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 838 | ANO 47

20 DE MARÇO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



JK FM

UMA NOVA ERA NO RÁDIO BRASILEIRO

Integrante do Sistema de Rádios PaulOOctavio, a JK FM (102,7) voltou a inovar. Agora, a emissora transmite imagens de seus estúdios, das músicas e anúncios veiculados em seu site e no seu aplicativo, disponível gratuitamente na App Store e na Google Play. É a primeira rádio da capital a unir áudio e vídeo em suas transmissões.

Segundo o diretor-geral da Rádio JK FM, Anderson Carlos, o projeto começou a ser desenhado no ano passado e teve várias fases de implantação e obras, chegando ao seu ápice no começo deste mês, quando toda a biblioteca de vídeos já estava sincronizada para que não houvesse delay (atraso). "Só levamos o projeto JK Plus ao ar quando tudo estava perfeito, tanto para nosso público quanto para o mercado anunciante".

Agora, o ouvinte da JK FM pode sintonizar a emissora em seu rádio, apenas com som. No site www.jkfm.com.br e no aplicativo, é possível assistir à programação ao vivo, com imagens dos clipes das músicas, pelo site ou telefone celular. Por meio de espelhamento do equipamento, também é possível assistir à rádio ao vivo na TV.

www.paulooctavio.com.br

>> DEU NO www.correiobraziliense.com.br

59 milhões ainda não tomaram a dose de reforço

Mesmo aptos para receber a dose de reforço contra a covid-19, mais de 59 milhões de brasileiros ainda não buscaram pela vacina, conforme mostrou levantamento do Ministério da Saúde. Frente ao dado, em nota, a pasta enfatizou a "importância de reforçar a imunidade". São Paulo lidera o ranking de Estados com mais atrasados: 15,7 milhões já poderiam ter recebido reforço. Depois, seguem Minas Gerais (5,3 milhões), Rio de Janeiro (4,9 milhões), Bahia (3,6 milhões) e Paraná (3 milhões). Todos os maiores de 18 anos que tenham tomado a segunda dose há quatro meses, podem ir aos postos em busca da injeção adicional.

Homem de 72 anos é morto após ser pisoteado por vaca

Um idoso de 72 anos morreu após levar cabeçadas e ser pisoteado por uma vaca no curral da própria fazenda. A fatalidade ocorreu na sexta-feira e, conforme vizinhos afirmaram à polícia, não foi a primeira vez que o homem foi atacado pelo animal. O corpo do idoso foi encontrado por um funcionário de uma mercearia do distrito de Fidelândia, em Ataleia (MG). O idoso estava com ferimentos que, segundo autoridades, foram causados por cabeçadas de uma vaca seguidas por um pisoteamento.

FHC recebe alta e seguirá tratamento em casa

O ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso recebeu alta ontem. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Segundo a equipe médica, FHC se encontra "em condições clínicas estáveis e seguirá o tratamento em casa". O ex-presidente sofreu um acidente em casa e fraturou o fêmur. FHC foi presidente da República por dois mandatos, de 1994 a 2002, senador constituinte, ministro das Relações Exteriores e ministro da Fazenda.